DISCURSO PRONUNCIADO PELO COMANDANTE-EM-CHEFE FIDEL CASTRO RUZ, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE CUBA, NO ACTO DE ABERTURA DO ANO ESCOLAR 2003-2004 NA PRAÇA DA REVOLUÇÃO, A 8 DE SETEMBRO DE 2003 **[1]**

Data:

08/09/2003

Queridos compatriotas:

Entre todos os países, grandes ou pequenos, ricos ou pobres, Cuba já ocupa o primeiro lugar no campo da educação. Foi possível conseguir isso, partindo de 30 por cento de pessoas com idade suficiente que não sabiam ler nem escrever, e 60 por cento de analfabetos funcionais, se consideramos os jovens e adultos desprovidos de conhecimentos e cultura, que não tinham passado da terceira ou quarta série de um ensino primário extremamente deficiente.

Não existiam professores suficientes para educar a milhões de crianças e adolescentes. Foi necessário formá-los. Não havia professores nem escolas para eles, quando a grande massa chegasse à sexta ou nona série. Foi necessário prepará-los, combinando as tarefas de uma abnegada vanguarda como estudantes de Pedagogia, saindo da décima série e, ao mesmo tempo, professores de ensino secundário, e mais tarde fazer o mesmo nos centros de ensino médio superior, com colegial completo.

Chegou-se a construir anualmente até cinqüenta mil vagas escolares para alunos do ensino médio.

Na época, dispunha-se de apenas três centros universitários, com um reduzido grupo de cursos. Foram criados, em menos de 25 anos, mais de 50 centros de ensino superior, onde atualmente são dados 85 cursos diferentes.

Hoje se estende progressivamente o ensino universitário a todos os municípios do país, como necessidade iniludível de uma pujante revolução educacional.

Não havia creches, nem escolas especiais, nem escolas esportivas, nem escolas técnicas e de formação profissional, nem escolas primárias suficientes para a massa total de crianças e adolescentes em idade escolar. A perseverança, a paciência e o heroísmo de nosso povo realizaram o milagre de criar milhares dessas escolas, onde hoje estudam 2.500.474 crianças, adolescentes e jovens, e dezenas de centros universitários, onde neste ano letivo estão matriculados mais de 300 mil estudantes.

Tudo isso a Revolução criou a um ritmo que não tem precedente nem paralelo na história.

Compare-se com o que há no Terceiro Mundo e nos próprios países desenvolvidos.

Cuba ostenta hoje, reconhecido por prestigiosas instituições, o primeiro lugar nos conhecimentos de Matemática e Linguagem dos alunos de ensino primário. Cem por cento das crianças estão matriculadas na série correspondente a sua idade, sem atraso escolar, e todas atingem a sexta série. Noventa e nove por cento chegam à nona série, e podem continuar os estudos no ensino colegial todos os que chegam a essa série.

De uma população total de 11.177.743 habitantes, apenas 0,2 por cento são analfabetos, quase todos pessoas de idade avançada, que não dispuseram do sistema educacional com que nosso país conta atualmente.

As crianças de Cuba desfrutam hoje do melhor índice de professores em sala por alunos de ensino primário: um por cada 20, ou dois, se ultrapassa esse número. Como todos sabem, o índice nesta cidade reduziu-se, em apenas dois anos, de 37 a 18 por professor e classe, com a reparação total ou novas construções de 789 escolas primárias e secundárias.

Foram criadas, no verão de 2001, quinze escolas de instrutores de arte.

Novas escolas de pintura, teatro, dança e música se espalham por todas as capitais de províncias e cidades importantes do país.

Dois novos canais de televisão educativa foram criados: um já presta serviços nacionalmente, e o segundo estará em pleno funcionamento dentro de seis meses.

A Feira do Livro, que antes ocorria somente na capital, hoje se realiza em pelo menos 30 cidades.

Novas capacidades de impressão permitirão o acesso em massa de toda a população às melhores obras literárias e de temas científicos, políticos, sociais e culturais, a um custo mínimo, mediante o sistema de bibliotecas familiares, idealizado em Cuba e que começa a se estender a outros países, da mesma maneira que os sistemas de alfabetização por rádio e televisão, chamados a revolucionar a educação no mundo.

A lista de criações e novos métodos educativos e culturais, de grande impacto social e humano, seria interminável. Nem os mais encarniçados inimigos da Revolução se atreveriam a negá-lo.

Em que condições se inicia o novo ano letivo, após os extraordinários avanços feitos nos últimos quatro anos e sem ter terminado ainda o Período Especial?

Após dez anos de pesquisa científica, nosso país aplica em todo o território nacional, desde o ano 1992-1993, o programa social "Eduque seu filho", cujo objetivo é a preparação da família para conseguir o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos. É a própria família quem sistematicamente realiza as ações educativas fundamentais com seus filhos. A paulatina extensão do programa possibilitou atender, por vias institucionais e vias não-formais, como creches e classes pré-escolares, a 99,5 por cento das crianças nessa faixa etária.

Foi decisiva a integração dos médicos e enfermeiras da família, dos instrutores de cultura e esporte, das federadas [membros da Federação de Mulheres Cubanas (N. do T)], dos cederistas [membros dos Comitês de Defesa da Revolução (N. do T)], dos representantes dos sindicatos e das organizações camponeses, dos governos locais e, em particular, dos conselhos populares, em conjunto, mais de cem mil executores, como são qualificados, que são os encarregados de preparar, atender e apoiar as famílias. A formação destes está a cargo de mais de 30 mil promotores, que os preparam e assessoram. Dessa cifra, 8.286 são docentes qualificados do Ministério de Educação.

A avaliação realizada no ano de 1999 demonstrou que 87 por centro de uma amostra de 48 mil crianças atingiu todos os índices de desenvolvimento previstos para sua idade, o que representou 34,6 pontos percentuais acima da avaliação realizada em 1994. Das famílias avaliadas, 87 por cento, ou seja, mais de 47 mil, reconhecem que ocorreram mudanças de atitude nas relações com suas crianças: dedicam-lhes mais tempo, são mais carinhosos, escutam-nas, não utilizam maltrato físicos ou psíquicos. Também reconhecem a contribuição do programa ao enriquecimento cultural das famílias: 62 por cento manifestam que escutam mais música, 52 por cento incorporaram a visita a museus e instituições culturais, 44 por cento incrementaram o hábito de ler, e 64 por cento se preocupam mais em adquirir

livros de histórias para seus filhos e em lê-los.

Como resultado do sistema de atenção educacional às crianças desde o seu nascimento até os seis anos, 96,8 por cento dos que saíram do ensino pré-escolar no recém terminado ano letivo atingiram um adequado nível de desenvolvimento das habilidades básicas que lhes possibilita enfrentar com sucesso o ensino escolar.

A inclusão da computação nas idades pré-escolares em nosso país constitui uma experiência inovadora e única, pelo caráter massivo que alcança, e pelos princípios e concepções científicas e pedagógicas que a fundamentam. Sua introdução generalizada é acompanhada da pesquisa que permite definir nossa posição sobre seu uso na educação das crianças pré-escolares, de acordo com a concepção assumida pelo processo educacional para prevenir, identificar, controlar e eliminar qualquer fator de risco pelo uso da computação nessas idades.

No curso recém terminado, tiveram acesso à computação, com uma freqüência semanal de 30 minutos, 117.868 crianças que cursaram o pré-escolar nas escolas primárias. A partir deste ano, serão beneficiados adicionalmente os 23.527 menores matriculados na pré-escola das escolas de educação infantil, para o que está prevista a instalação dos equipamentos pertinentes nesses centros.

Conta-se com 823 docentes que se prepararam como educadores de computação para essas idades, e que continuam sua preparação no nível superior. As observações realizadas até o momento demonstram a contribuição para o desenvolvimento da motricidade fina e de habilidades intelectuais desses menores, que constituem objetivos que devem ter atingido ao sair da educação pré-escolar e como base para seu ingresso na primeira série.

No presente ano letivo, 84 por cento das classes de ensino primário terão 20 crianças ou menos.

Conta-se com reserva de professores em todas as províncias, exceto Havana, Matanzas e Camagüey, nas quais se trabalha para superar essa dificuldade.

A excelente situação atual foi possível pela incorporação de mais de 14.662 jovens professores emergentes, que tiveram grande êxito.

Já estão com horário integral 96,6 por cento dos alunos de ensino primário de todo o país. Mas a principal transformação foi no aperfeiçoamento da organização escolar, que permitiu um horário único, em que as atividades docentes se desenvolvem tanto no período da manhã como no da tarde. Será adicionada uma aula semanal de Língua Espanhola e uma de matemática; na primeira, serão priorizados a ortografia, o uso do dicionário, a caligrafia, a produção e compreensão de textos; e na segunda, serão reforçados os conteúdos de cálculo, solução de problemas, tratamento das grandezas e Geometria.

Será incluída mais uma aula semanal de Inglês, a partir da terceira série até a quinta, e duas na sexta série, utilizando meios audiovisuais. Essas aulas começarão no mês de janeiro.

Foram elaborados 41 softwares que provocarão uma mudança fundamental no processo docente-educativo, entre o professor da classe e o professor de computação. Ambos conduzirão atividades em conjunto, tanto docentes como extradocentes, que permitirão elevar a qualidade da aprendizagem e a formação de uma cultura geral integral.

Uma avaliação da qualidade da educação na Cidade de Havana, realizada no ano de 1999, revelou que suas crianças não atingiam os conhecimentos da série com a qualidade e rapidez necessárias. Prova disso, é que na quarta série atingiram 43,3 por cento de respostas corretas em Matemática e 53,5 por cento em Língua Espanhola.

As medidas especiais aplicadas à educação na Cidade de Havana permitiram comprovar que, em junho

do presente ano, as respostas se elevaram a 71 por cento em Matemática e a 86 por cento em Linguagem. Os conhecimentos da série elevaram-se em 60% em relação a 1999.

A educação especial no presente ano escolar, como vem ocorrendo há anos, assegura a atenção a todas as crianças com deficiência física ou retraso mental compatível com a possibilidade de estudar, 51.938 na atualidade, para o que se conta com 14.600 professores e especialistas. Receberão atendimento na casa, 1.386 crianças, através do professor ambulante, para o que se conta com 580 professores, e será garantido o atendimento a 372 alunos em 22 classes hospitalares.

Destaca-se nesse ensino a introdução de inovadores métodos para o tratamento de 241 crianças autistas, 106 surdo-cegas e 14 com implante coclear. Trabalha-se na introdução e validação de novos meios e equipamentos para facilitar o acesso dos alunos com determinadas deficiências à informática: tela táctil, visual voice, interruptores, teclado inteligente e scanners.

Criaram-se mais 252 vagas de intérpretes de língua de sinais e professores de apoio para estudantes surdos, cegos e deficientes físico-motores, o que permitirá elevar a qualidade da atenção que lhes é oferecida.

Neste ano letivo começou a funcionar uma moderna tipografia Braille, para a edição de livros de textos e outros, que permitirão aos cegos elevar sua cultura geral integral. Contamos com 193 grupos de diagnóstico e orientação em todo o país, com mais de 1.056 especialistas dedicados à avaliação e diagnóstico dos alunos com necessidades educativas especiais.

Continuou o desenvolvimento do programa de computação em todos os centros dos diversos ensinos, beneficiando a cem por cento dos alunos, contando com 46.290 computadores instalados na educação pré-escolar, primária e média, incluídas todas as escolas rurais, para o que foi necessário eletrificar com painéis solares a 2.368 escolas, 93 das quais contam com apenas um aluno, o que evidencia a atenção esmerada que a Revolução presta à educação de cada criança, sem qualquer exceção.

O atual plano de estudo permite que o estudante domine o funcionamento do computador, o processamento de textos, gráficos, tabelas, criação de apresentações em multimídia e páginas web, bem como a solução de problemas vinculados a diferentes áreas do conhecimento. E um fato de suma importância: incrementa-se de maneira progressiva o uso do computador como meio de ensino para a aprendizagem de outras disciplinas.

O programa conta com 19.227 professores de computação, dos quais 13.805 são novos empregos. Conta-se com duas novas coleções de softwares educativos: "Multi-saber", 41 programas para educação primária e especial, e "O Navegante", 37 programas para o ensino secundário. Isso permitirá o uso do software educativo em apoio ao desenvolvimento de todas as disciplinas da educação primária e secundária.

Esses softwares se caracterizam por serem altamente interativos, pelo emprego de recursos multimídias, como vídeos, sons, fotografias, dicionários especializados, explicações de experientes professores, exercícios e jogos instrutivos que apóiam as funções de avaliação e diagnóstico.

Nas escolas de instrutores de arte, a projeção de matrículas para esse ano é de 4.840 no primeiro ano, 4.038 no segundo, 3.605 no terceiro e 3.523 no quarto e último ano.

O corpo docente está formado por 2.929 professores, 948 deles de formação geral, e 1.981 das especialidades; deles, 1.384 combinam essa tarefa com suas atividades como profissionais da cultura.

Dos 158.800 formados na nona série no ano passado, passaram para o colegial 89.100, e 69.700 entraram na educação técnica e profissional.

Em setembro do ano 2001, criou-se o curso de superação integral para jovens. Dois anos depois de

haver começado, já se pode avaliar o enorme impacto que teve na família, na comunidade, nos estudantes e docentes, a partir das mudanças no modo de agir desses jovens.

O ano passado terminou com uma matrícula de 102.005 jovens, sendo que 64.488 deles estão no colegial e 34.318 entraram na educação superior.

O programa educacional "Álvaro Reynoso" foi conformado durante o ano letivo 2002-2003, e neste ano apresenta um total de 128.377 trabalhadores incorporados, sendo que, para 38.103 deles, ou seja, 30 por cento, o emprego é o estudo; 4.786, por seu elevado nível, trabalham como professores, e os demais 85.488 combinam o trabalho com o estudo.

Neste ano que se inicia, em conseqüência dos planos da Revolução, mais de 100 mil compatriotas ingressam na educação superior. Um importante incremento ocorre com a matrícula de alunos que ingressam nos cursos dados nos municípios, como um novo paradigma da educação superior cubana em seu atual desenvolvimento.

Nos cursos pedagógicos, o modelo da universalização sustenta-se na colocação dos estudantes em 5.204 centros docentes considerados micro-universidades, sob a orientação dos tutores que os acompanharão por todo o curso, e garantiu-se a bibliografia básica, fundamentalmente com um CD por curso para cada estudante. Neste ano, participarão 41.973 docentes, entre professores de sedes e tutores.

O desenvolvimento do plano de reparação geral das 110 escolas correspondentes ao restante do país em 2003 – que inclui a ampliação do número de salas de aulas, para garantir classes de 20 ou menos crianças no ensino primário, e o horário integral na secundária básica –, bem como a total substituição do mobiliário escolar constituíram um forte estímulo para a elevação da qualidade da educação em todas províncias.

Dessas 110 escolas do plano de 2003, 31 estão concluídas para iniciar o ano letivo, 56 estarão terminadas ainda no mês de setembro, 20 em outubro, e 3 entre novembro e dezembro. Será realizado um especial esforço, para realizar em 2004 a reparação geral de outras 200 escolas. Desejaríamos um número ainda maior, mas deve-se considerar que se está realizando, simultaneamente em todo o país, um programa de grande importância no setor da saúde, que requer numerosas atividades construtivas.

O que caracteriza e tornará histórico esse ano letivo de 2003-2004 é uma profunda e inédita revolução do ensino secundário – sétima, oitava e nona séries – em Cuba, que terá ressonância mundial. Esse ensino – elo decisivo para a formação da personalidade e para a vida de todas as crianças e adolescentes – é o de maior complexidade e constitui, na esfera da educação, um verdadeiro desastre internacional.

Num sistema de ensino em que um professor super-especializado se vê obrigado a dar aulas a 200 ou 300 estudantes divididos em grupos de 30 ou 40 alunos, ele não tem como conhecer os nomes de todos os seus discípulos, suas características individuais, seus problemas pessoais, o núcleo familiar e o meio social em que desenvolvem sua vida, nem como oferecer a atenção esmerada e diferenciada que cada adolescente necessita. Luz y Caballero já buscou expressá-lo, em sua célebre frase, tal como a interpretamos: educar é mais importante e difícil que instruir. Uma verdade irrebatível. Pensamos que hoje em nossa pátria as duas coisas podem ser realizadas. No mundo atual onde se impoe a educação em massa qualquer que for o esforço e a qualidade dos professores, o sistema tradicional não pode educar, nem pode instruir.

Um norte-americano, o Prêmio Nobel de Física em 1988, Leon Max Lederman, disse recentemente algo muito interessante: "É urgente melhorar a educação. O importante é que, quando o adolescente saia da secundária básica, tenha uma maneira científica de pensar, independentemente da profissão que vá escolher depois".

"É necessária uma reforma na secundária básica, para que os estudantes estejam à altura do século XXI, para que possam assumir o desenvolvimento acelerado e suas conseqüências sociopolíticas; têm de ser capazes de ganhar o pão e, ao mesmo tempo, estar comprometidos com a racionalidade como uma forma de vida. Lidar com um mundo em constante transformação".

"Se tudo isso se tornasse realidade" – acrescenta – "os novos formados da secundária sairiam mais conhecedores das ciências que aqueles que terminaram o colegial, e inclusive que os diplomados em Harvard. Sem dúvida, seriam melhores pais, filhos, políticos, trabalhadores, seres humanos. O estudante agora denominado médio sairia como um gênio".

Para nós – que há tempo estávamos conscientes da necessidade de enfrentar a situação desse ensino –, a dificuldade fundamental consistia na forma de conciliar a necessária qualificação do docente, sua vocação pessoal, o número e a freqüência de cada matéria e a quantidade total de professores necessários.

Em meio à batalha de idéias, esforçávamo-nos por buscar soluções. Surge entre elas a idéia de formar um professor integral. Embora fosse necessário um esforço imenso, não hesitamos em caminhar nessa direção.

Entretanto, o que fazer com o grande número de excelentes professores especializados durante tantos anos?

A busca incessante de soluções nos conduziu finalmente a formas que, a partir de muitas outras idéias já provadas e da experimentação concreta, tornaram possível o método audaz e revolucionário finalmente adotado, cuja aplicação massiva se inicia precisamente hoje, 8 de setembro de 2003.

Este soma os sólidos conhecimentos dos professores especializados, um pujante contingente de jovens professores emergentes comprometidos em dar todas as matérias, acompanhar e percorrer com seus alunos os três anos, e o emprego exaustivo e sistemático dos mais modernos meios audiovisuais.

O resultado final será um professor por cada 15 alunos, fundamentalmente em classes de 30, com dois professores cooperando estreitamente, mas responsáveis, cada um deles, por tudo que se relacione com a educação e formação dos 15 alunos cuja tutela, direção e preparação para a vida assumem durante essa decisiva etapa escolar.

As maiores dificuldades estavam, como é habitual, na capital do país. Tendo sido recrutados aí muitos milhares de jovens para formar-se como assistentes sociais, professores emergentes de primário, enfermeiras igualmente emergentes, técnicos em fisioterapia e outros serviços de saúde, professores de computação, alunos especialmente selecionados para a Universidade das Ciências da Informática – já funcionando e em rápida expansão, embora ainda não inaugurada –, a cidade carecia de pessoal jovem suficiente com 12 séries de escolaridade, para formar-se como professores emergentes. A isso se somava que a educação na capital era a mais deficiente de todo o país, e arrastava suas seqüelas na qualidade dos conhecimentos e na formação de seus jovens.

Não se podia perder um minuto. Em auxílio à capital, acudiram mais de quatro mil excelentes jovens formados no colegial, procedentes das demais províncias do país, que ingressaram na prestigiosa escola "Salvador Allende", os quais transmitirão seus conhecimentos durante um ano, em companhia de valiosíssimos professores especializados. Assim será sucessivamente a cada ano, com os novos professores emergentes da Escola "Salvador Allende", até que a Cidade de Havana conte com pessoal suficiente. Eles, portanto, acompanharão a seus alunos quando voltem a suas províncias de origem.

Os resultados da escola experimental "Yuri Gagarin" e de outra similar, a "José Martí", de Havana Velha, avalizam as vantagens da nova concepção no ensino secundário básico, o que constitui uma contribuição revolucionária e inovadora da educação na formação dos adolescentes.

Entre os principais resultados, encontram-se os seguintes: melhor freqüência e pontualidade às aulas; predomínio, no controle da disciplina, da persuasão e da auto-regulação dos alunos; uma boa comunicação professor-aluno-família, e se avalia de maneira muito positiva a qualidade das aulas.

São alcançados resultados de aprendizagem superiores aos do modelo anterior, na comparação com o diagnóstico inicial dos alunos, aplicando instrumentos dos padrões internacionais em Matemática e Espanhol.

Estes são:

A escola "Yuri Gagarin", no início do ano, em outubro de 2002: em conhecimentos de Matemática, 31,9 por cento de respostas satisfatórias; em maio de 2003, a cifra elevou-se a 65,7 por cento. Em conhecimentos de espanhol, etapa inicial, outubro de 2002: 57,9 por cento de respostas satisfatórias; em maio de 2003, 77,3 por cento.

Escola "José Martí", no início do ano, em outubro de 2002: em conhecimentos de matemática, 30 por cento de respostas satisfatórias; em maio de 2003, a cifra se elevou a 54,3 por cento. Em conhecimentos de Espanhol, etapa inicial, outubro de 2002: 57,2 por cento de respostas satisfatórias; e maio de 2003, 70,1 por cento.

Escolas controle "Jorge Vilaboy" e "Enrique Galarraga". No início do ano, em outubro de 2002, em conhecimentos de Matemática, 31,9 por cento de respostas satisfatórias; em maio de 2003, 44 por cento. Em conhecimentos de espanhol, etapa inicial, outubro de 2002, 59,1 por cento de respostas satisfatórias, e em maio de 2003, 54,7 por cento.

Os alunos da "José Martí" e da "Yuri Gagarin" duplicaram seus conhecimentos com relação às escolas controle que continuaram com o método tradicional. Adicionalmente, ao concluir o ano letivo 2002-2003, a "Yuri Gagarin" obteve 99,16 por cento de alunos aprovados, e apenas 3 reprovados, entre 358 alunos. A escola experimental "José Martí", um centro muito mais complexo, obteve 98,8 por cento de alunos aprovados, e 14 reprovados, entre 1.167 alunos.

Cem por cento das escolas secundárias básicas do país, com uma matrícula de 494.318 alunos, começarão o ano com o método explicado anteriormente, e que se pode qualificar como síntese de todas as experiências acumuladas, entre elas, como é lógico, as das escolas experimentais "Yuri Gagarin" e "José Martí".

Nesta proeza, destaca-se a resposta dada pelos professores em exercício do ensino secundário básico, dos quais, 33.281, o que equivale a 94,8 por cento, expressaram sua disposição de se incorporar ao programa, o que, dada a função que desempenharão em nossa sociedade, torna-os merecedores, com toda justiça, do qualificativo de professores integrais.

Destaca-se igualmente a decisiva e extraordinária contribuição do corpo docente da escola "Salvador Allende", integrado por 409 professores, 89 deles mestres, e 43 doutores em ciências.

Do total de alunos do ensino secundário básico no corrente ano escolar, 95 por cento serão beneficiados com o horário integral.

No contexto da revolução educacional, o uso da televisão, do vídeo e da computação se convertem em fatores insubstituíveis com fins instrutivos e educativos, e contribuem para estimular o interesse e a motivação dos alunos, seu pensamento independente, a reflexão crítica, o entusiasmo pela pesquisa e a criatividade, o que permitirá continuar aperfeiçoando o processo de ensino-aprendizagem, na busca constante de elevar a qualidade educacional.

A disciplina de Informática, com 172 horas previstas no plano de estudo, incrementa-se a 216 horas. Na sétima e oitava séries, 50 por cento da carga docente serão para aulas propriamente, com a Informática

como objeto de estudo, e 50 por cento como meio de ensino, com a participação do professor de computação e do professor integral. Na nona série, será dada como meio de ensino, através de todas as disciplinas.

Avaliam-se de maneira muito positiva os esforços realizados pelos teleprofessores e assessores, por conseguir classes atrativas e inovadoras, com profundo enfoque científico e a satisfação de interesses e motivações dos alunos, com o uso de materiais didáticos, técnicas de aprendizagem, métodos de estudo e atividades dirigidas ao desenvolvimento do pensamento lógico, a partir do uso das novas tecnologias.

O programa de aulas em vídeo da secundária básica contará com todas as aulas gravadas de matemática, Espanhol-Literatura, história e Inglês de todas as séries, bem como de Física da oitava e nona série, que servirão como um suporte excepcional, para a preparação de alunos e docentes.

As gravações das aulas são realizadas com o trabalho dos professores em duplas e com a participação de alunos de Secundário Básico. Na Cidade de Havana, participam um total de 28 teleprofessores e 252 alunos, distribuídos em 14 grupos; nas províncias de Cienfuegos, Villa Clara e Santiago de Cuba, 24 docentes e 216 alunos, para um total, em todo o país, de 52 docentes e 468 alunos que participaram das gravações das aulas em vídeo durante o período de férias, e continuarão até concluir o ano letivo, demonstrando um extraordinário entusiasmo e consagração diante dessa tarefa.

Unido ao anterior, nesse plano de estudo, as freqüências semanais das disciplinas Matemática e Espanhol-Literatura subiram a cinco, além de 20 por cento de novos conteúdos, que incluem Informática, Educação para o Trabalho e História na nona série.

Tem especial significação o fato de que nos dois períodos serão dados conteúdos de disciplinas, dedicando diariamente três ou quatro aulas a repassar, exercitar e consolidar os conteúdos dados por televisão e vídeo.

As disciplinas incluídas nessa programação são Educação Artística, na sétima série, Biologia, Geografia e Química na oitava e nona séries, e Educação para o Trabalho também na nona série.

Para estender o período integral a todas as secundárias básicas da capital, foram construídas 550 salas de aulas, quatro novas secundárias básicas e três ampliações. Criaram-se 13 vilas para albergar os professores integrais que trabalharão nas escolas secundárias básicas da capital. Trabalhou-se de maneira discreta, mas o esforço realizado com apoio de outras províncias foi verdadeiramente notável e meritório.

Para conseguir que a maior parte das matrículas nas escolas secundárias básicas do país esteja em horário integral, trabalhou-se em conjunto com os demais organismos e organizações, na busca dos locais necessários, o que, unido à designação de mais de 120 mil vagas escolares para o plano que vinha sendo executado, permitirá que todos os locais de que disponhamos contem com o mobiliário necessário.

Em setembro, teremos 177 escolas secundárias básicas oferecendo o serviço da merenda escolar a 93.169 estudantes e 9.728 trabalhadores, com o que, somados aos 115.110 alunos internos desse nível de ensino, estaremos beneficiando a 42 por cento da matrícula total.

Desde agora até setembro do próximo ano, cem por cento dos alunos não-internos receberão essa merenda, que contém aproximadamente 40 por cento das proteínas requeridas nessa idade.

Devo assinalar que oito países, grandes e pequenos, entre eles um pertencente à OCDE, estão aplicando o método cubano de alfabetização por rádio e televisão. Chovem o interesse e a solicitação de cooperação técnica e assessoria de Cuba. Esse irrefreável movimento poderia contribuir para erradicar em curto prazo a vergonhosa e interminável cifra de 860 milhões de analfabetos e bilhões de

semi-analfabetos do Terceiro Mundo.

Os mais pérfidos inimigos, dentro e fora do país, estão abalados com a heróica resistência de nosso povo e com os êxitos da Revolução, especialmente a partir da batalha de idéias e do progressivo desmoronamento da ideologia neoliberal e a insustentável ordem econômica imposta ao mundo, já em plena decadência e profunda crise. Há pessoas dissimuladas impacientes para lançar novos ataques, incapazes de compreender que já não há força no mundo que possa vencer a Revolução Cubana, se, como vimos fazendo durante meio século, somos capazes de perceber e superar nossos erros e de preservar as virtudes que nos deram e sempre nos darão a vitória.

O nome de Cuba passará à história pelo que fez e está fazendo pela humanidade, nos campos da educação, da cultura e da saúde, na época mais difícil que nossa espécie conheceu.

Bloqueado nosso país pela única superpotência, e quase bloqueado pela Europa, as duas juntas não poderão derrotar a Revolução Cubana, entre outras razões, porque as duas juntas não têm nem terão jamais o capital humano, nem os valores morais para fazer o que a Cuba Socialista foi capaz.

Viva o Socialismo!

Pátria ou Morte!

Venceremos!

Versiones Taquigràficas

Source URL: http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/discursos/discurso-proferido-no-acto-de-abertura-do-ano-escolar-2003-2004?width=600&height=600

Links
[1] http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/discursos/discurso-proferido-no-acto-de-abertura-do-ano-escolar-2003-2004